**Análise dos dados retrospectivo de sepse de uma instituição filantrópica no período de Janeiro/2023 e Maio/2024.**

**Autores:** Samuel Augusto Chaves da Cruz, Priscilla Alfradique de Souza, Elane Moreira de Mattos Chaves,.

**Afiliação: ¹** Hospital Adventista Silvestre - Adventist Health., ² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, ³ Hospital Adventista Silvestre- Adventist Health.

**Introdução**: A sepse, definida em 2016 pelo ILAS como uma disfunção orgânica causada por uma resposta desregulada a uma infecção, é uma das principais causas de morte no mundo, especialmente em países de baixa e média renda, segundo a OMS. No Brasil, entre 2010 e 2019, houve mais de 1 milhão de casos e 463 mil óbitos. A identificação precoce e a implementação de protocolos de tratamento são essenciais para melhorar o prognóstico dos pacientes e reduzir a mortalidade associada ao choque séptico. **Objetivos**: Analisar os dados retrospectivos de sepse de uma instituição filantrópica no período de Janeiro/2023 a Maio/2024. Principais objetivos específicos: Demonstrar o perfil epidemiológico dos pacientes que tiveram critérios para abertura do protocolo de sepse. Avaliar os pacientes que utilizaram droga vasopressora nas primeiras 6 horas após abertura do protocolo. Comparar os dados de tempo de administração do antimicrobiano de escolha x mortalidade, gravidade, tempo de internação, sexo, lactato acima dos valores, hipotensão, reposição volêmica, uso de vasopressor. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa de caráter observacional, analítico e retrospectivo de dados secundários, com teste de associação e regressão logística. **Resultados:** No período do estudo, foram identificados 641 protocolos de sepse na instituição cenário. Dos 641 casos, 368 eram mulheres e 273 homens. A maioria dos casos ocorreu em idosos (86% tinham mais de 60 anos). Infecções respiratórias foram a principal origem (44,31%), seguidas por infecções sem foco identificado (18,41%) e urinárias (10,30%). O tempo de administração de antimicrobianos foi acima de 93%. Dos 641 casos, 133 pacientes foram a óbito (20,74%), e 508 receberam alta (79,25%). Principais achados, idade acima de 60 anos, aumentou 19 vezes a chance de óbito. O uso de vasopressor nas primeiras 6 horas, tiveram uma chance de 5,6 vezes maior de ir a óbito em relação ao que não precisaram. **Conclusão:** O estudo revela a complexidade e urgência no manejo da sepse, destacando a importância do protocolo alinhado às diretrizes para mitigar os impactos dessa condição. A mortalidade ainda é significativa (20,74%), evidenciando a necessidade de melhorias contínuas na identificação e tratamento precoce da sepse.